

Modo Defesa: guia do professor

Para dar a aula "Modo Defesa" (24 slides, 40–45 minutos) com alunos de 12 a 15 anos. Inclui temas sensíveis (imagens íntimas, perfis falsos): leia a seção 05 antes de dar a aula e alinhe com a direção ou a orientação educacional.

01 O tom que faz funcionar

Essa faixa etária detecta o sermão na hora e se desconecta. A aula foi escrita em tom de **informação de "insider", de igual para igual**: como pensam os atacantes e como fechar a porta para eles. Funciona se o professor a conduz como quem compartilha conhecimento valioso, não como quem impõe uma norma. O encerramento inverte o papel: eles passam de protegidos a protetores da família.

REGRA DE OURO DO PROFESSOR

Nos temas sensíveis, nunca peça experiências pessoais em voz alta e deixe sempre visível o caminho de ajuda sem culpa. O objetivo é que quem já está em um problema saiba que pode sair — não que afunde em silêncio.

02 O que o pacote inclui

ARQUIVO	O QUE É	USO
Apresentação 12-15 (.pptx)	24 slides com notas para o professor em cada um (modo "Apresentador").	Projetar
Este guia	Agenda, manejo de temas sensíveis e perguntas frequentes.	Ler antes
Folha de atividades 12-15	2 páginas: a DM suspeita, os sinais vermelhos e o Desafio de 7 Dias.	Imprimir 1 por aluno
Recursos online	Simulador "Real ou golpe?", teste e academia em guiadeunhacker.com/pt/ .	Compartilhar / tarefa

03 Preparação

- Percorra os 24 slides lendo as notas (as dos slides 13 e 15 são obrigatórias).
- **Alinhe antes com a direção ou a orientação educacional:** que saibam que serão tratados imagens íntimas e perfis falsos, e confirme o circuito de encaminhamento caso um aluno revele uma situação.
- Verifique a legislação local sobre difusão de imagens íntimas de menores para responder com precisão se perguntarem (o slide 13 menciona que repassar pode ser crime).
- Imprima uma folha de atividades por aluno.

04 Agenda da aula (40-45 minutos)

TEMPO	SLIDES	BLOCO	CHAVE DO PROFESSOR
0-6 min	1-4	Abertura. Sua vida no telefone; "ninguém vai me atacar"; hackers vs. criminosos; o mapa de 5 frentes.	A história dos semáforos de NY (slide 3) engaja: conte como uma história. O mapa do 4 é a promessa da aula.
6-14 min	5-8	Frente 1: contas. O dominó do joguinho velho, o teste faceb00k, MFA e o roubo do telefone.	No 6, que votem antes de revelar. O desafio de ativar o MFA nessa mesma tarde (slide 7) pode virar tarefa verificável.
14-20 min	9-10	Frente 2: mensagens. As 3 iscas (prêmio, pressa, historinha) e os disfarces do link (encurtados, QR).	Pergunte quem recebeu alguma das 3 iscas neste mês: as mãos levantadas fazem o ponto sozinhas.
20-28 min	11-13	Frente 3: pegada e imagens. O passado é indexado; a foto enviada deixa de ser sua; a regra de três.	SENSÍVEL. O slide 13 é dado em tom sereno, sem casos, e o fechamento em azul (ajuda sem culpa) é lido SEMPRE em voz alta. Não abra debate sobre casos.
28-34 min	14-15	Frente 4: gente falsa. O perfil pode mentir a idade; os 4 sinais vermelhos.	SENSÍVEL. Sinais como condutas observáveis, sem descrever roteiros. Repita: qualquer um dos 4 = cortar e contar, e nunca é culpa de quem viveu a situação.
34-40 min	16-19	Frente 5 + plano B. Quem repassa faz parte; quem freia; deepfakes; o protocolo se já aconteceu.	"Gasolina ou extintor?" dá identidade ativa à testemunha. A palavra-chave familiar anti-deepfake é tarefa de casa.
40-45 min	20-24	Encerramento. Desafio de 7 dias, revisão das frentes, recursos, "quem cuida", hábito.	Revisão com a tela coberta. Termine perguntando "qual vai ser o seu dia 1?" e escute três respostas.

VERSÃO CURTA (25 MINUTOS)

Slides 1-2, 4, 5-7, 9, 12-13, 15, 19 e 24: abertura, contas, iscas, imagens com a regra de três, sinais vermelhos, protocolo e encerramento.

05 Manejo dos temas sensíveis (slides 13 e 15)

- **Não solicite experiências pessoais** nem permita que o grupo aponte casos de colegas. Se alguém mencionar um caso real, corte com respeito e retome o plano geral.
- **Linguagem de padrão:** nomeiam-se condutas (pede segredos, pede imagens, apressa, propõe encontro a sós), nunca se descrevem roteiros de manipulação nem cenários de dano.
- **O caminho de ajuda sem culpa é dito sempre completo:** não é sua culpa, não apague nada, conte hoje a um adulto. É a frase que pode mudar o desfecho para quem já está em um problema.
- **Se um aluno revelar uma situação** (na aula ou ao final): valide em uma frase, não investigue em público, converse em particular, encaminhe conforme o protocolo, e nunca prometa segredo — prometa acompanhamento.
- **Se uma situação envolver imagens íntimas de menores,** não as solicite nem as examine: a preservação das evidências é orientada pela direção e pelas autoridades competentes.

06 Perguntas frequentes de alunos

"É ERRADO TER REDES SOCIAIS / JOGAR ONLINE?"

Não. A aula não demoniza a ferramenta: ensina a usá-la com as portas fechadas. A comparação útil: dirigir não é errado; dirigir sem cinto, sim.

"E SE EU JÁ MANDEI UMA FOTO?" (EM VOZ ALTA OU EM PARTICULAR)

Não trabalhe isso em público. Resposta geral: "se já aconteceu com alguém, não é culpa dessa pessoa e tem saída: adulto de confiança hoje". Em particular: escutar, não julgar, encaminhar conforme o protocolo.

"POR QUE É CRIME REPASSAR SE NÃO FUI EU QUE TIREI A FOTO?"

Porque a difusão é o que causa o dano, e cada repasse é um novo ato de difusão. A regra prática: a imagem íntima de outra pessoa não se toca — nem para "mostrar o que está acontecendo".

"OS HACKERS CONSEGUEM INVADIR QUALQUER COISA?"

Nos filmes. Na realidade, a enorme maioria dos ataques explora erros simples: senhas repetidas, cliques apressados, dados entregues de graça. Por isso as defesas desta aula funcionam.

07 Checklist

- Li as notas dos 24 slides (13 e 15 com atenção especial).
- Alinhei com a direção/orientação e conheço o circuito de encaminhamento.
- Verifiquei a legislação local sobre difusão de imagens íntimas de menores.
- Imprimi as folhas de atividades e tenho os links dos recursos online.